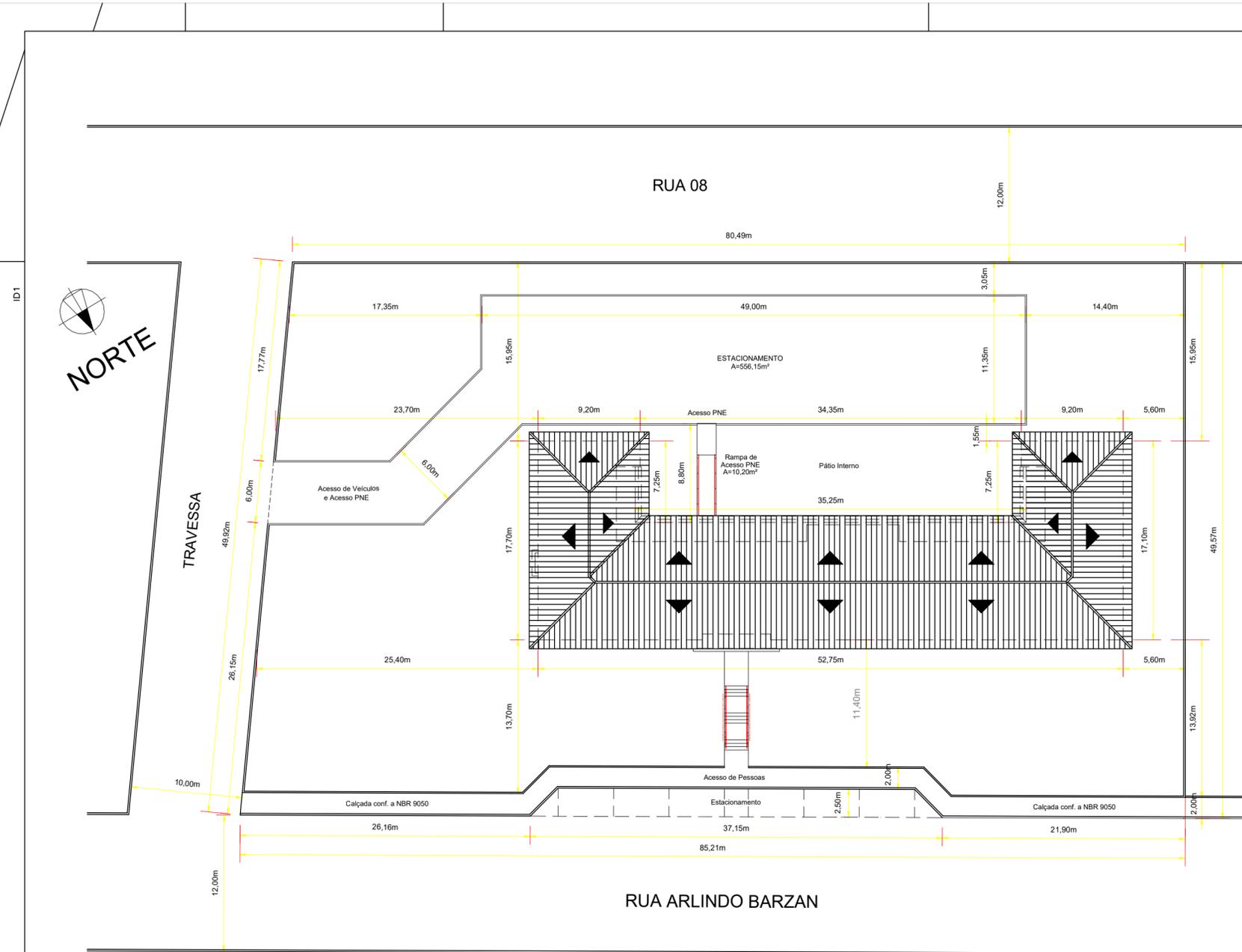
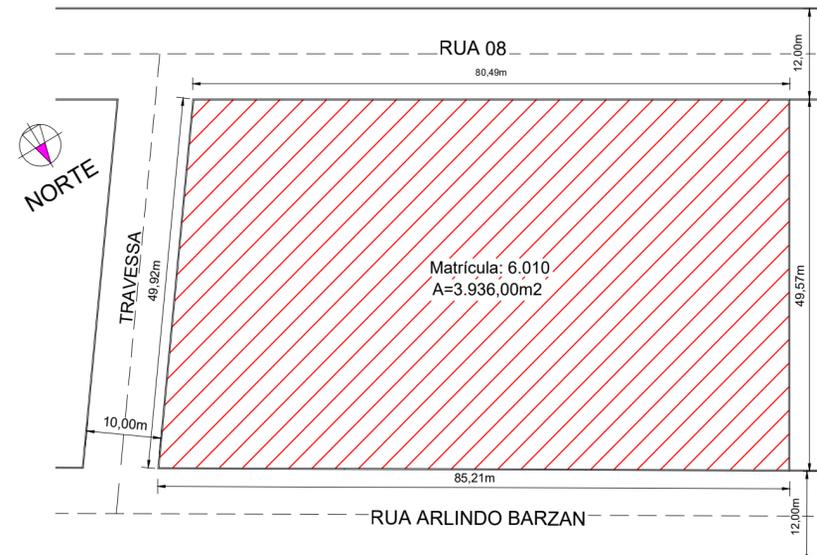


PRANCHA NA ESCALA 1:50



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO E COBERTURA
ESCALA: 1:250

SIMBOLOGIA:



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESCALA: 1:500

NOTAS IMPORTANTES:

DO PLANO DE EMERGÊNCIA:

- O PLANO DE EMERGÊNCIA CONTRA INCÊNDIO DEVERÁ CONTER:
 - Procedimentos básicos na segurança contra incêndio;
 - Dos exercícios simulados;
 - Plantas de emergência; e
 - Programa de manutenção dos sistemas preventivos

DO PLANO DE EMERGÊNCIA:

- OS PROCEDIMENTOS BÁSICOS NA SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO SERÃO:
 - Alerta: identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa que identificar tal situação deverá alertar, através do sistema de alarme, ou outro meio identificado e conhecido de alerta disponível no local, os demais ocupantes da edificação.
 - Análise da situação: a situação de alerta deverá ser avaliada, e, verificada a existência de uma emergência, deverão ser desencadeados os procedimentos necessários para o atendimento da emergência;
 - Apoio externo: acionamento do Corpo de Bombeiros Militar, de imediato, através o atendimento da emergência, do Telefone 193, devendo informar:
 - Nome do comunicante e telefone utilizado;
 - Qual a emergência, sua característica, o endereço completo e os pontos de referência;
 - Se há vítimas no local, sua quantidade, os tipos de ferimentos e a gravidade.
 - Primeiros socorros: prestar primeiros-socorros às vítimas, mantendo ou estabilizando suas funções vitais até a chegada do socorro especializado.
 - Eliminar riscos: realizar o corte das fontes de energia elétrica e do fechamento das válvulas das tubulações (GLP, GN, acetileno, produtos perigosos, etc), da área atingida ou geral, quando possível e necessário.
 - Abandono de área: proceder abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme definição preestabelecida no plano de segurança, conduzindo a população fixa e flutuante para o ponto de encontro, ali permanecendo até a definição final do sinistro.
 - Isolamento da área: isolar fisicamente a área sinistrada de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem o local.
 - Confinamento e combate a incêndio: proceder o combate ao incêndio em fase inicial e o seu confinamento, de modo a evitar sua propagação até a chegada do CBMSC.
 - A sequência lógica dos procedimentos será conforme o fluxograma do Anexo C.

DOS EXERCÍCIOS SIMULADOS:

- Exercícios simulados de abandono de área no imóvel, com a participação de toda a população fixa, devem ser realizados no mínimo duas vezes ao ano (semestralmente).
- Após o término de cada simulado deve ser realizada uma reunião, com registro em ata, para a avaliação e correção das falhas ocorridas, descrevendo no mínimo:
 - Data e horário do evento;
 - Número de pessoas que participaram do simulado;
 - Tempo gasto para o abandono total da edificação;
 - Atuação dos responsáveis envolvidos;
 - Tempo gasto para o abandono total da edificação;
 - Falhas em equipamentos;
 - Falhas operacionais;
 - Outros problemas e sugestões levantados durante o simulado.
- Os exercícios simulados deverão ser realizados uma vez com comunicação prévia para a população do imóvel, e uma segunda vez no ano sem a comunicação prévia.
- Todos os simulados deverão ser comunicados com no mínimo 24h de antecedência ao CBMSC.
- Os exercícios simulados poderão ter a participação do CBMSC, mediante solicitação prévia e avaliação da Autoridade Bombeiro Militar conforme o caso.

DA PLANTA DE EMERGÊNCIA:

- A planta de emergência visa facilitar o reconhecimento do local por parte da população da edificação e das equipes de resgate dividindo-se em dois tipos: interna e externa;
 - Indicação do local exato no imóvel onde a pessoa se encontra;
 - Indicação através de linha tracejada das rotas de fuga e acesso às portas de saída ou escadas de emergência;
 - Indicação das escadas de emergência;
 - Indicação da localização dos extintores de incêndio;
 - Indicação da localização do acionador do alarme de incêndio;
 - Indicação da localização dos hidrantes de parede;
- As plantas de emergência devem ser fixadas atrás das portas dos ambientes com altura de 1,7m, sendo que quando os ambientes tiverem portas que permaneçam abertas, a planta deverá ser afixada na parede ao lado desta.
- A planta externa é aquela localizada no hall de entrada principal do pavimento de descarga do imóvel, a qual indica claramente o caminho a ser percorrido para que a população saia do imóvel em caso de incêndio ou pânico e possa chegar até o ponto de encontro (local seguro no terreno e fora da edificação) devendo conter:
 - Indicação do local exato no imóvel onde a pessoa se encontra;
 - Indicação através de linha tracejada das rotas de fuga e acesso até o ponto de encontro;
 - Indicação do local exato do ponto de encontro;
 - Indicação das saídas de emergência;
 - Indicação da localização dos extintores de incêndio;
 - Indicação da localização da central de alarme de incêndio;
 - Indicação da localização dos hidrantes de parede;
 - Indicação da localização do hidrante de recalque;
 - Indicação da localização de GLP ou estação de redução e medição de pressão de GN;
 - Localização de riscos isolados (ex: Amônia, caldeira, transformadores, outros gases inflamáveis ou tóxicos, etc.).

PROGRAMA MANUTENÇÃO DOS SISTEMAS PREVENTIVOS:

- O responsável pelo imóvel ou a brigada de incêndio deverá verificar a manutenção dos sistemas preventivos contra incêndio, registrando em livro, os problemas identificados e a manutenção realizada.
- As observações mínimas nos sistemas serão as seguintes:
 - Iluminação de emergência: verificar todas as luminárias e seu funcionamento no mínimo uma vez a cada 90 dias;
 - Saídas de emergência: verificar semanalmente a desobstrução das saídas e o fechamento das portas corta-fogo;
 - Sinalização de abandono de local: verificar a cada 90 dias se a sinalização apresenta defeitos, devendo indicar o caminho da rota de fuga;
 - Alarme de incêndio: verificar a central de alarme a cada 90 dias e realizar o acionamento do alarme no mínimo quando da realização dos exercícios simulados;
 - Sistema hidráulico preventivo: verificar semestralmente as mangueiras e hidrantes, devendo acionar o sistema, com abertura de pelo menos um hidrante durante a realização dos exercícios simulados;
 - Instalações de gás combustíveis: verificar as condições de uso das mangueiras anualmente, os cilindros de GLP, a pressão de trabalho na tubulação e a validade do seu teste hidrostático;
 - Outros riscos específicos: caldeiras, vasos de pressão, gases inflamáveis ou tóxicos, produtos perigosos e outros, conforme recomendação de profissional técnico;
 - Verificar as condições de uso e operação de outros sistemas e medidas de segurança contra incêndio e pânico do imóvel.

DADOS E INFORMAÇÕES DO IMÓVEL.

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS.
CNPJ: 82.929.407/0001-62.
ENDEREÇO: RUA PRESIDENTE DUTRA, Nº 01, BAIRRO CENTRO - SIDERÓPOLIS/SC.
NOME DA OBRA: REFORMA DO ANTIGO ESCRITÓRIO DA CSN.
ENDEREÇO DA EDIFICAÇÃO: RUA ARLINDO BARZAN, S/Nº, RIO FIORITA - SIDERÓPOLIS/SC.
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA: 677,11m². PERÍMETRO TOTAL: 158,20m.
SISTEMAS PPCI PREVISTOS: - ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA; SAÍDAS DE EMERGÊNCIA;
SINALIZAÇÃO DE ABANDONO DE LOCAL; CONJUNTO DE EXTINTORES; PLANO DE EMERGÊNCIA.
TIPO DE USO: PÚBLICO.
CLASSIFICAÇÃO DA OCUPAÇÃO: F10 - REUNIÃO DE PÚBLICO SEM CONCENTRAÇÃO DE PESSOAS.
CLASSIFICAÇÃO DO RISCO: LEVE.
TIPO DE CONSTRUÇÃO: ALVENARIA - RESISTENTE AO FOGO.
NÚMERO DE PAVIMENTOS: 01.
SITUAÇÃO DA EDIFICAÇÃO: EXISTENTE E ISOLADA. A REFORMAR.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

GOVERNO MUNICIPAL DE SIDERÓPOLIS

PROJETO DO PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL

REFORMA ANTIGO ESCRITÓRIO CSN

MUNICÍPIO DE SIDERÓPOLIS
CNPJ/MF - 82.929.407/0001-62

AIRTON LEAL GHISI
Engº Civil - CREA/SC 055101-6

Conteúdo:
PL. LOCALIZAÇÃO E SITUAÇÃO; E NOTAS

Endereço da Obra:
RUA ARLINDO BARZAN, S/Nº, BAIRRO RIO FIORITA - SIDERÓPOLIS/SC

Desenhista: **Airton Leal Ghisi** Área Construída: **677,11m²**

Data: **Janeiro/2022** Escala: **1:50**

Revisado: **Fevereiro/2022** Prancha nº: **02/02**